

ESTUDO DO LIVRO DE JOSUÉ



Para entendermos melhor a história de Josué é necessário lembrarmos que Adonai havia jurado a Avraham, Yitz'chak e Ya'akov a terra que Mosheh chegou a contemplar com seus próprios olhos antes de morrer nas planícies de Mo'av ao monte N'vo. A Cidade Murada de Yericho.

Mosheh (Moisés), depois de ser comissionado pelo próprio Eterno partiu com seu irmão Aharon rumo ao Egito



para libertar seu povo que estava sendo escravizado a 400 anos em solo Egípcio.

Mosheh sabia de suas limitações físicas e especialmente humanas, mas confiava no D'us que estava com ele, que seria capaz de fazer além do que o seus próprios olhos poderiam contemplar.

Adonai liberta seu povo através de Mosheh, que posteriormente conduz o povo em retirada rumo a terra prometida. Durante quarenta anos o povo viveu no deserto e por sua própria teimosia e descrença no que Adonai poderia fazer (mesmo vivendo os milagres) começaram a colher os frutos de sua desobediência que foram desde a rebeldia contra a autoridade de seus Líderes “Mosheh e Aharon” até a adoração (Idolatria) ao bezerro de ouro enquanto Mosheh recebia a aseret hadibrot no Monte Sinai.

Adonai furioso, “limpou” a geração rebelde e permitiu que apenas a geração de seus filhos entrassem na terra que Ele havia dado ao povo. Como prometera Adonai, Mosheh não pisou na terra que havia sido preparada para o povo, mas, em contrapartida foi “dormir” nos braços de Adonai (o que não deixa de ser maravilhoso). Porém, antes de morrer, Mosheh exortou o povo dizendo tudo quanto deveriam fazer



para ter êxito nas conquistas e seguirem recebendo as bênçãos e o favor do Eterno, sendo a principal ordem: Obediência a Torá (mandamentos).

A história de Y'hoshua começa a partir destes eventos, basicamente, divididos em 4 movimentos principais.

- 1- Josué 1-5 (Josué Lidera o povo de Israel)
- 2- Josué 6-12 Batalha contra os Canaanitas
- 3- Josué 13-22 (Josué divide as terras conquistadas)
- 4- Considerações Finais de Josué.

E tudo se inicia com Y'hoshua (Josué) recebendo o encorajamento do Eterno (Josué 1:6), e estrategicamente enviando dois espias para Yericho (Jericó) com a ordem de trazerem um relatório do que encontrariam na terra que haveria de ser conquistada (Josué 2:1).

Fato interessante é que em Yericho, a segurança das pessoas da cidade eram classificadas em “ordem de prioridade” ou seja, as pessoas que moravam na parte interior da cidade e que tinham as muralhas e os exércitos como proteção de qualquer invasão eram consideradas as “mais importantes” e as que moravam mais próximas ou até sob as



muralhas eram consideradas “menos importantes” ou com menos moral social.

E em Josué 2:1 as escrituras revelam que existia uma prostituta chamada Rachav (Raabe) que morava sob a muralha e que foi a responsável por hospedar e proteger os dois espias hebreus durante sua estadia em solo inimigo.

Fato é que Rachav se converte ao Deus de Israel e implora aos hebreus que após a invasão poupassem a sua família do massacre, onde prontamente foi atendida e no momento oportuno tiveram suas vidas poupadas. Interessante que após o episódio de Yericho, Rachav habitou entre os Israelistas e casou-se com Salmom, dando a luz a Boaz, que foi bisavô de Davi, tornando-se assim da linhagem de Yeshua. Evidenciando novamente o que está escrito em romanos 11 a respeito de um povo não judeu ser enxertado na Oliveira que é israel.

Os hebreus sitiaram a cidade de Yericho e por ali ficaram durante 7 dias rodeando a cidade, marchando com a arca e tocando o shofar até a muralha cair.

E após a conquista de Yericho, houve um homem chamado Acã que se apossou de forma imprópria de





bens que eram para ser destruídos. Em consequência, a ira de Adonai se ascendeu contra o povo de Israel (Josué 7), deixando claro novamente que D-us enxerga o povo de Israel como nação e o quanto o pecado de um homem pode afetar toda uma nação.

Após esse acontecimento, Israel vai batalhar contra Ai e são massacrados, tudo por conta do pecado que havia sido cometido por Acã que posteriormente foi punido severamente por tal ato. Israel se volta com retidão a Adonai que os perdoa e os conduz novamente a vitória. A partir disso, Israel coleciona muitas vitórias e massacres contra os povos.

Após as conquistas dos territórios, Josué começa a dividir as terras para as tribos de Israel e as promessas feitas Avraham em Genesis 12:6-7 foram cumpridas (motivo de grande felicidade para os Hebreus).

Finalizando o Livro, Y'hoshua bem velho de idade faz dois discursos para o povo (que foram bem similares aos discursos realizados por Mosheh em Deuteronômio). Josué os lembra da generosidade de Adonai e como Ele os trouxe a terra prometida e os resgatou dos canaanitas. Então Josué os convoca a não adorar outros deuses e a serem fiéis a Torá e diz que se eles fizerem isso terão uma vida de bênçãos na terra prometida, mas se forem infiéis, trarão sobre si maldições.





O Midrash

Quando estudamos as narrativas históricas principalmente do livro de Y'hoshua (Torah), vemos que haviam muitas batalhas que haveriam de ser travadas com a chegada dos hebreus na terra prometida, guerras elas que são físicas, combates corpo a corpo que seriam necessárias para que a terra dada pelo Eterno fosse conquistada.

O Midrash nos revela muitas semelhanças e ligações entre a Torah e os profetas com a Bri't Chadashah, principalmente partindo do pressuposto: Batalha.

No contexto de Josué, as batalhas eram físicas (Guerras), e o mesmo se dá conosco nos dias de hoje, que travamos diversas batalhas que são espirituais (Efésios 6:10-18), juntamente com o Espírito Santo enviado a nós após a partida de Yeshua aos céus no monte das oliveiras.

Podemos lembrar também o Episódio com os Espias Josué e Calebe (Números 13-14), que conseguiram enxergar a maravilha que Deus havia dado para o povo hebreu e puderam ver tudo pela fé, por acreditar no Deus que estava



com eles, por acreditar na liderança de Moisés, homem obediente e temente a Adonai.

Atos esses que só podem ser frutos de uma fé inabalável como as obras de Raabe.

O oferecimento do seu próprio filho em holocausto, como fez Avraham, ou trair a sua própria pátria, como fez Raabe, ou quebrar um vaso e derramar sobre o Senhor um nardo puro e muito valioso, todo seu bem, como fez Maria, são atos que o senso humano reprova, que o mundo censura e condena aqueles que o fazem; mas o que os torna tão preciosos para Deus é isto: que a fé é a sua motivação, uma fé que sacrifica tudo para Deus e que a tudo renuncia por amor do Seu povo. Mas Raabe teve a sua recompensa: ela recebeu um lugar de honra entre aquelas mulheres que, entre o povo terrestre de Deus, formam a genealogia do Messias (cf. Mateus 1:5).

E essa mesma fé que permitiu o povo de herdar todas as promessas do Eterno, que permitiu o povo passar pelo Mar vermelho em terra seca, nos permite ter acesso a salvação, não por nosso mérito, mas por mérito do Próprio Eterno segundo nos diz Efésios 2:8 : “ *Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus*”.

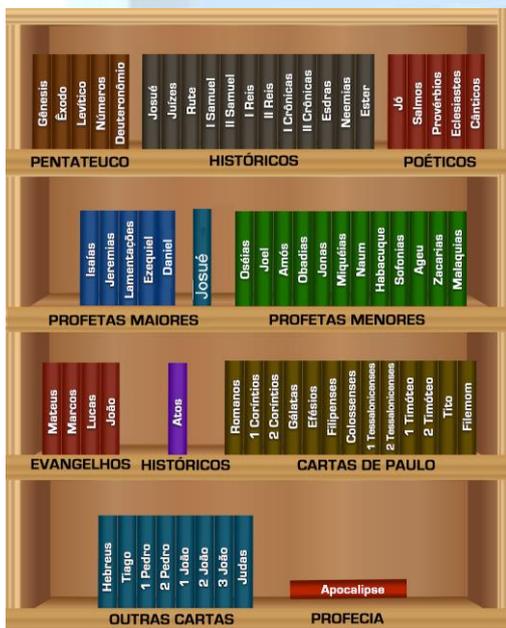


Que essa mesma fé que esteve com Josué e Calebe, com Raabe, com Avraham no Monte Moriá, com os apóstolos no primeiro século (expansão das boas novas), esteja em nossos corações para herdarmos um lugar especial juntamente com Yeshua na Eternidade.



SUGESTÃO DE LEITURA

Sugerimos ao caro leitor, a leitura das obras sobre o assunto, constante na biblioteca abaixo: 1) Bíblia de Estudo – Arqueológica NVI; e 2) Josué – Introdução e comentário.



Clique na estante ao lado para abrir o livro de Josué



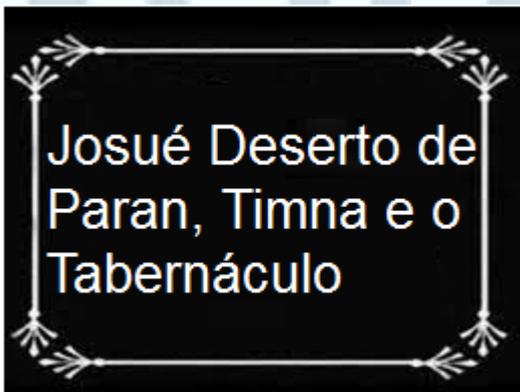


Clicar na estante ao lado para abrir o livro: Bíblia de Estudo Arqueológica NVI




Sugestão de filme

Clique nos filmes abaixo para carregar:





Josué:
Jericó

Josué:
Megido

Os túmulos de
Josué e Calebe

Cafetora – Rede Israel

Chabad.org



Gabriel Portela Pereira, 02/10/2021 ou 26 Tishrei, 5782,

ISRAEL FOREVER® - <https://www.israelforever.com.br>

